

DIARIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno 15\$000
Semestre 8\$000

THEREZINA, terça-feira, 16 de junho de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

Nº 134

RELATORIO

apresentado ao exm. Sr. Dr. Miguel de Paiva Rosa, M.D. Governador do Piauhhy, pelo Dr. Felnelon Ferreira Castello Branco, Secretario de Estado da Policia

Secretaria de Estado da Policia do Piauhhy, em Theresina, 17 de abril de 1914.

Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Patenteada exuberantemente a falta de probidade com que se houvera na delicada commissão que lhe fôra confiada, e communicada essa indignidade a V. Exc.^a pelo illustre commandante, V. Exc.^a, dando mais um attestado dignificante da honestidade e honradez que tanto têm caracterisado o seu governo, mandou demittir-o com aquella nota, e remetter o inquerito militar a esta secretaria, onde foi tambem instaurado o inquerito policial que deveria servir de base ao procedimento da justiça publica contra aquelle que se tornára merecedor da mais severa punição. Encerrado o inquerito que me coube presidir, mandei que fosse remettido, por intermedio do juiz competente, á Promotoria Publica da comarca de Barras do Maratahoan, em cujo territorio se haviam verificados os delictos constantes do mesmo.

Policiamento da capital

O policiamento desta capital, como nos annos anteriores, foi feito, durante o ultimo anno, pelas praças do corpo militar de policia, dirigidas sempre por um dos subdelegados, previamente designado por esta secretaria para o dito fim, designação que tem sido observada alternativamente, de forma que todos esses agentes policiaes prestam igualmente os seus serviços, em cada noite sob a exclusiva responsabilidade de um.

Não só as praças empregadas no patrulhamento, como as autoridades incumbidas de dirigil-as, têm se portado regularmente, de modo a serem perfeitamente garantidas a ordem e a segurança publicas. Entretanto, peço permissão para insistir pela criação de um corpo de guardas civis destinado especialmente ao patrulhamento desta capital, e á semelhança do que acontece em diversos Estados do Brazil. É uma medida que reputo indispensavel ao nosso mechanismo policial.

Insistindo por ella, não tenho a minima intenção de dizer que o corpo militar de policia se esquite de attender ás requisições emanadas desta secretaria. Ao contrario, estas têm sido pontualmente satisfeitas.

Acontece, porém, que o corpo de guardas civis, posto exclusivamente ás ordens da Policia civil, executará de melhor vontade as ordens desta, sem receio de que instruções de outra corporação lhe venham ao encontro.

As praças do corpo militar, no caso possivel de colisão entre as autoridades civis e officias de aquelle corpo, como, embora raramente e a contra gosto dos respectivos chefes, tem acontecido, ficam vacillantes sobre a entidade a quem devam obedecer, terminando ás vezes pela obediencia ao seu superior hierarchico, com desprestigio da autoridade policial. É bem recente um caso occorrido no theatro «4 de Setembro», que, por ser bastante conhecido de v. exc. a quem immediatamente o communiquei, não merece ser aqui reproduzido.

Com a criação, pois, de um corpo de guardas civis serão completamente evitados os incidentes a que me reporto.

Demais, embora a população da nossa capital seja de indole ordeira e pacifica, temos todavia necessidade de um patrulhamento constante, numeroso e que se prolongue até pela madrugada, porquanto com a expansão do meio social, que entre nós se vai alargando, outros elementos vão apparecendo, para os quaes se faz preciso uma vigilancia mais severa no intuito de prevenir os delictos. O corpo militar de policia, sobrecarregado de serviços, como é, dentre os quaes mais avultam o das guardas da casa de detenção, do Quartel, do Palacio do Governo, da meza de rendas, e, ás vezes, como está acontecendo agora, da delegacia fiscal, guardas essas que frequentemente dobram pela deficiencia de soldados, claro é que esse corpo não pode dispor do numero de praças que o serviço da patrulha diariamente exige. E tanto é verdadeira a minha asserção que a população desta capital, sendo, pouco mais ou menos, de 20.000 habitantes, o policiamento commum é feito por 12 praças, ou seja 1 para 1600 a 1700 pessoas, o que é até irrisorio!

Além disso, a guarda civil apparellada para intervir nas questões pacificas de segurança deve se servir da força que a autoridade lhe outorga, ponde ada pübliceza e doçidade no trato, como argumentou o

illustrado dr. José Alvaro Cova, digno chefe de policia da Bahia, mesmo porque, na phrase do fallecido conchheiro Cardoso de Castro, a guarda civil ronda, vigia, prevê, aconselha, corrige.

Não lhe cabe apparecer em levantamentos e perturbações mais serias da ordem publica. Mais prudente que autoritaria, mais vigilante do que repressiva, operando antes pela advertencia do que pela força, deve ser essencialmente urbana, procurando ser util aos cidadãos, tornando-se amiga e auxiliar do publico». Finalmente, além da vigilancia policial, deve competir a essa guarda a policia dos theatros, cinemas, cazas de diversões, &c.

Assim, julgo ter plenamente justificado a minha insistencia pela criação da guarda civil, mesmo pequena e com uma remuneração modica, até que o Estado adquira meios de tornal-a maior e mais bem remunerada.

Postos policiaes

Outra necessidade palpante em a nossa organização policial, e cuja satisfação reclamei em o meu relatório anterior, onde expuz as razões que a isso me impellem, é a criação ao menos de um posto policial no centro da cidade, destinado ás prisões correctionaes.

Dia á dia mais se accentua a inconveniencia de simples autores de contravenções serem collocados na caza de detenção, em promiscuidade com delinquentes de toda sorte, que, cada vez mais, ali se encontram, atirados á guiza de fardos, em todos os cubiculos, pelas constantes remessas de sentenciados do interior, tornando, por isso, progressivamente repulsiivo e quasi deshumano o quadro que nos offerece a caza de detenção, de que opportunamente me occuparei.

Apprehensão de armas e outras providencias policiaes

Devido incontestavelmente á acção energica do governo de V. Exc., que se tem reflectido em todos os ramos do publico serviço, cessaram os tiros nocturnos pelas ruas e suburbios desta capital. Durante os ultimos mezes do anno proximo findo, e mesmo até agora, rara é a detonação de arma que se ouve entre nós. E, quando assim acontece, a arma é logo apprehendida pela policia, sempre vigilante.

Diminuido, como tem estado, o numero de vadios e gatunos, como consequencia da energia e actividade que, contra elles, desenvolveu a nossa policia, o numero de armas apprehendidas no ultimo anno foi menor em comparação com as do anno anterior.

Ainda ha poucos dias, publiquei no «Diario do Piauhhy», com as minhas iniciaes, um ligeiro artigo, no qual, dando um balanço no nosso movimento policial, salientei aquelle resultado e outros beneficios que conseguimos conquistar.

Aprez-me, pois, trasladar para aqui o que então escrevi. E' o que faço nas linhas que se seguem:

«Ha quasi dois annos temos voltada a nossa attenção para os serviços policiaes do Estado, não só em razão do cargo que exercemos, como pelo interesse que particularmente nos despertam a boa ordem e a evolução da querida terra natal. Assim, por diversas vezes, temos espendido considerações sobre a materia, apontando-lhe os defeitos, e indicando, embora sem a precisa competencia, os meios de corrigil-os.

«Felizmente não têm sido absolutamente baldados os nossos esforços. Alguma cousa temos conseguido em prol da instituição policial piauhyense, graças principalmente ao patriotismo e elevado criterio do preclaro governador do Estado e ao concurso intelligente de todos quantos têm funções a exercer nesse ramo do serviço publico. E, para comprovarmos que, nos ultimos, mezes, as cousas do dominio policial tem tomado o rumo que desejamos, procuremos ver o resultado até agora colhido.

«As autoridades policiaes, pelo menos do municipio de Theresina, já não intervêm em questões de terra, de herança, de alugueis de caza, cobrança de dividas, e outras, que escapam á sua competencia; as partes interessadas nessas questões, já se não animam, como dantes, a recorrer á policia, e vão procurando discutir e fazer valer os seus direitos no juizo competente.

«Os empenhos injustificaveis de algumas pessoas em favor de ebrios, gatunos e turbulentos de toda sorte, defidos correctionalmente, têm diminuido de uma maneira consideravel, de sorte que nos ultimos dias, aquelles perturbadores da ordem tem chegado a soffrer a prisão de 24 horas, decretada pela policia, resultando consequentemente a redução do numero desses pernici-

«sos individuos, com um relativo socego para as autoridades.

«Cessou ainda a pratica de certos actos de violencia de que outr'ora se faziam autores alguns dos agentes subalternos, como bem o de prenderem individuos accusados do crime de defloramento, como meio de obrigar-os a cazar com as que se dizem suas victimas.

«A repartição central da policia, em Agosto do anno proximo findo, foi transferida da velha e acanhada dependencia da Secretaria da Fazenda para um predio espaçoso e aseado.

«Já se não ouvem tambem, desde alguns mezes nos disparos de revólveres e pistolas pelas ruas desta capital, durante a noite, cessando assim o condemnavel e pernicioso habito que se ia generalizando e que tanto susto causava ás nossas familias. Da mesma forma, devido á acção energica de valorosos officias da policia, que, no anno proximo findo, por ordem do governo, percorreram as zonas do centro e sul do Estado, têm diminuido, senão desaparecido, as grandes turmas de cangaceiros armados a rifle, que infestavam aquella importante porção do nosso territorio.

«Extinguiram-se mais as caça-nikeis, as roletas e outros jogos, que se espalhavam em diversos recantos da nossa bella capital.

«O patrulhamento desta, do mercado publico, do theatro, &c, tem sido regularmente feito, sem que se registrem violencias e arbitrariedades.

«Nem por parle da força publica, incumbida desse serviço, nem por parte dos agentes policiaes, escaldados para dirigil-os.

«Sem prejuizo dos serviços do corpo militar onde muitos melhoramentos têm sido agora introduzidos pela iniciativa, actividade e intelligencia do major R. Burlamaqui, ha mezes no commando interino dessa briosa corporação, as ordenanças do chefe e dos delegados de policia, já não são, como em principio, chamadas para o serviço da patrulha e para os frequentes exercicios militares, salvo excepcionalmente, quando são substituidos por outros, e mediante o acordo da autoridade, a cujas ordens se acham.

«E' innegavel mesmo a harmonia que posteriormente se tem accentuado entre a policia civil e a militar, graças não aos regulamentos respectivos, mas á boa camaradagem que liga o chefe de policia e os seus auxiliares ao illustre commandante do corpo e ao seu substituto immediato, procurando cada um delles restringir a sua acção e a dos seus subalternos á materia da sua exclusiva competencia. Pena é que não tenham sido ainda confeccionados novos regulamentos para as referidas corporações, incumbidas de zelar pela ordem e tranquillidade publicas, de modo a estabelecer um perfeito equilibrio entre as attribuições de ambas.

«Si tal se houvesse feito, como por mais de uma vez lembrámos, nem mais receberiamos a reprovação dos ligeiros alitros que anteriormente occorreram. E seja-nos licito insistirmos aqui por esse trabalho, por essa nova regulamentação na qual deve ficar firmado o dever de communicar-se oficialmente ao chefe de policia certas occorrencias, como bem a distribuição da força publica pelo interior, as sahidas e entradas dos destacamentos, o resultado das diligencias mais importantes que se fizerem no estado. porquanto é de incontestavel necessidade que tudo isso fique constando do arquivo da repartição central da policia, centro da actividade policial, para que o chefe, secretario de estado, director de um dos tres grandes ramos em que se divide a administração, superintendente geral do movimento policial, possa, sobre esses assumptos, dar minuciosas informações ao governo, no relatório que annualmente tem o dever de apresentar-lhe.

«Permanecendo, como tem acontecido até agora, essa parte do serviço policial, no conhecimento exclusivo do commando do corpo, sem nenhuma sciencia do secretario de estado da policia, como aconteceu no recente caso dos ciganos, é permanecer na nossa organização policial, uma irregularidade, senão uma anomalia, que graves difficuldades poderá acarretar ao serviço publico. São, pois, a reorganização dos regulamentos policiaes, com disposições harmonicas e combinadas, e a criação de um ou dois postos para prisões correctionaes, as necessidades que mais se impõem actualmente no nosso mechanismo policial. Para ellas pedimos respectivamente a esclarecida attenção do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

(Continúa)

Microcosmo

SUMMARY:—Uma grande força que se revela—Conglomerado a fazer-se sistema—A America para a humanidade—Uma surpresa para o boiadeiro—Para o bem do Mexico e felicidade geral dos Estados Unidos—como a Hespanha resistiu a Napoleão—A competição do inter-cambio—Questões soltas sobre as primeiras lutas.—Humilhado, levantado!

O facto que sobressi está encitando a attenção universal, é a mediação entre os Estados Unidos e o Mexico, no recente conflicto que já deu, como primeiro resultado, a occupação de Vera Cruz por forças da União Americana.

Toda a imprensa europeia, seguindo nos vem referindo o telegrapho, largamente ha tratado do momento assumpto, e com grande sagacidade nelle descobre um acontecimento de primeira ordem e talvez destinado a mudar o curso dos factos na historia da America.

Tal é positivamente a linguagem de conceituados órgãos politicos, e entre elles o *Berliner Zeitung am Mittag*, para o qual a mediação do Brazil, da Republica Argentina e do Chile na questão mexicana—tem uma importância historica e em favor da America Latina desloca os factores do poder americano.

Releva ainda aqui registrar as palavras de uso no mesmo sentido ainda quando a folha borlinese:

«Em a noite (fiz ella) na qual a America do Sul deixou de ser inferior, medrosa e desconfiada para se tornar igual e tão consciente quanto os Estados Unidos, que, segundo parece, se viram constrangidos a aceitar essa intervenção, os factores politicos da America modificaram-se e de maneira que trazem numerosas vantagens para as republicas latinas.

Pouco importa saber quaes serão os resultados de suas propostas.

A acceitação, em principio, da intervenção das tres republicas da America do Sul, no conflicto com o Mexico, tem, de facto, grave importância historica.

Não podá, effectivamente, haver para toda a America uma occorrença mais significativa. E' um continente, é uma parte importantissima do planeta—importancia como no area territorial e como população—que, despertando da modorra em que até agora tinha jazido em frente do imperialismo yankee, decifadamente afirma, á face do mundo, o seu direito de vida e energia na politica internacional.

Diferença fosse a intervenção isoladamente por qualquer dos tres grandes estados sul-americanos, e bem diversa seria a significação do caso. O que exactamente constitue a magnitude do successo, é a aproximação das tres potencias americanas. A America do Sul deixa assim de ser uma *exprobratio geographica*, a que derisoriamente se costumava alludir como a sóla classica dos *problemas* e da anarchia, o le e recente assumpto, no concreto sentido, o valor de um elemento que se precisa levar em conta antes de uma guerra de conquista.

Quando o sr. Saenz Peña, no Congresso Pan-americano de Washington, á embeccida formula *«A America para os Americanos»* antes poz outra, *«A America para a humanidade»*—dava seu corpo a um sentimento que vagamente já existia nos espiritos, e que em breve se devia traduzir de forma ainda mais nitidamente accostuada, o isolamento da America, politicamente constituído por uma nação fortissima e por um grupo de outras evidentemente mais debolis, é para estes um perigo que urge conjurar. Se, porém, nesse conglomerado de nações houver o elemento de solidariedade e da mais forte das solidariedades, que é a da origem

e raza communs, então, como já disse o jornal allemão, forçoso é convir que se alterou a estrutura politica da America e que cumpre aceitar novos factores de influencia, que subitamente se revelam pelo facto de sua colligação intelligente e bem orientada.

Imagine-se o espanto do boiadeiro no dia em que, tocando á força de aguilhão a sua manada, alguns dos animaes espantados o fixassem dizendo-lhe:—Nós somos uma força; faltava-nos a intelligencia e esta agora nos sobrevém; não nos magô a sem razão... Oh! essa dia certamente fora uma enorme surpresa para os circunstantes... e para o boiadeiro.

Na preséncia dos Estados Unidos está, felizmente, um homem que não ha muitos mezes, discursando em Mobile, no estado de Alabama, extenuara os mais amistosos conceitos em relação aos povos da America Latina e a sua firmeza assegurava que, d'ora em diante, nunca mais os Estados Unidos tornariam a effectuar guerras de conquista, adquirindo militarmente um só palmo de territorio estrangeiro. O incidente de Vera Cruz não foi, por conseguinte, mais do que o corollario impetuoso-

mente tirado de um conflicto eventual e lastimavel. E, portanto, tudo por ora, induz a suppor que a mediação da triplex *entente* sul-americana não será directamente improfica e aucto produzirá todos os seus resultados para o bem de uma e de outra nação tão hostilmente discordes.

Sim, bem para ambas. O Mexico, que só tem sido bem governado monarchicamente, sob o patriarchado de Porfirio Diaz, está em perigo, talvez, de ser dilacerado, como em 1846, quando não totalmente absorvido. Mas tambem para o invasor a aventura não deixa de ser arrisada. Ninguém pôde calcular até que ponto seja a occupação do interior difficilada pela indomita resistencia de um povo longamente habituado á campanha de guerrilhas. Quem pela historia sabe como a depurada Hespanha assistiu ao primeiro Napoleão, não tem que se admirar deste conceito relativamente a uma guerra entre Mexico e Estados Unidos. Acresce que, se improvavel se affigiria intervenção armada de qualquer paiz ibero-americano, não menos certo é que da conquista do Mexico adviria nos Estados Unidos a mais intensa antipathia por parte das nações da America do Sul, o que infallivelmente as houvera de encaminhar, commercialmente, para as nações da Europa, sempre avidas de favores e concessões na competição do intercambio.

Nesta já negra tela dos inconvenientes que aos Estados Unidos poderá trazer uma guerra com o Mexico, deixa de enunciar o provavel cariz de alguma complicação com o Imperio Japonês. Folhas nipponicas, agitando-se como as arvores com as primeiras lufadas do temporal, já estão lembrando que o conflicto do Mexico offerece ao Japão ottimo ensejo para definir antigas pendencias com o Estado Unidos. Agora mesmo a famosa lei de immigração, que prohibe a entrada de asiaticos no territorio da União, tem de ser modificada, ante as representações do ministro japonês, que nos Estados Unidos pretende que se asylem os nippones em perigo no Mexico.

A mediação, além de altamente humanitaria, é tambem portanto uma obra de especial conveniencia para as duas nações discordes.

Dado, porém, que por cima della passem a obstinação do Mexico e o imperialismo dos Estados Unidos, não menos certo é que o tão fallado A B C já deixou de ser um devaneio do jornalista para se fazer concreta realidade diplomatica, apenas esboçada por enquanto em acto de intervenção humanitaria, mas em si contendo a fórmula definitiva da acção e das energias sul americanas.

Esse titulo A B C o uma das primeiras propagandas em prol da alliança que por tal significa é significanda, eu a revindico para um articulista brasileiro, obscuro e quasi totalmente ignorado, que collabora nesta folha e no *Jornal do Brasil* o escrevedor destas linhas.

O A B C tem uma significação e uma historia que então explicou, e peço venia para repetir. Em 1848, quando em Paris se organizavam as correntes de opinião que tinham de promover a queda de Luiz Philippe, havia uma associação, que todos suppunham meramente encarejada á disseminação do ensino popular; a Sociedade do A B C. Mas o desaiço desta annualy denomination havia um trocadilho... O A B C, isto é, o *abaisse*, era o povo, o stornamente humilhado, o rebaixado que os revolucionarios se propunham levantar.

No caso vertente... *homilhado, o rebaixado, o despedido*, é o elemento ibero-americano, a quem sempre de resto tratam os Anglo-Saxonicos da America. Levant-o é obra de solidariedade latina e de alta conveniencia para o resto do mundo que não seja a *English speaking race*.

E' preciso que, representada no trecho trans-andino pelo Chile, a isso velho amigo, a alliança ibero-americana chama a si todas essas outras nações com as quees já de todo estão liquidadas as nossas questões de limites e das quaes entretanto, vivemos tão afastados como dos reinos da Persia e de Siam. Apertemos esses laços de fraternidade e façamos-nos um todo um bloco indivisivel, que finalmente constituiria (respeitada a autonomia politica de cada qual) os *Estados Unidos da America do Sul*.

Para este fim, por um brasileiro activo e pertinaz, o Sr. commandante Luiz Gomes, desde muitos annos é preconizada a instrução de uma via ferrea transcontinental, que do nosso Recife, collocado na parte promineante das terras sul-americanas, se encaminhe á cidade de Arica.

Quando os Estados Unidos traçam no mappa da America a sua linha de communicações, no sentido do meridiano, de norte a sul, marcando a directriz de sua penetração commercial (e o xalá que sómente o commercial) na America do Sul, assá se comprehende o alcance de outra linha que, consorciando economicamente os povos ibero-americanos, toque de um lado o Pacifico, e do outro o Atlantico, e por este a Europa, estabelecidas facilmas relações com o Recife, isto é, com o grande porto brasileiro mais proximo do fronteiro continente.

De todas estas idéas se deve apoderar a alta directção do nosso paiz, mas não é demais que, de vez em quando, no encontro das responsabilidades governamentais se aliantem os devaneios dos jornalistas—devaneios hoje, realizadas amanhã.

C de L.

Correios.—Em Parnahyba, no dia 11, ás 9 horas, foi despachado o *Barão de Urussuluy*.

—Em União, no dia 15, ás 7 da manhã, foi despachado o *«America»*.

—Satisfazendo o pedido da Administração, o sr. director geral, autorisa as agencias postaes de Campo maior, Picos, Jalicó e Ostras, neste Estado, a emitirem e pagarem valores postaes nacionaes e internacionaes.

—Por portaria de hontem do dr. administrador, foi nomeado o sr. Carlos de Souza Lima para exercer o lugar de estafeta distribuidor da agencia postal de Floriano.

—A administração expõe le mattas hoje, ás 2 da tarde, para Alto Langá e Castello, por estafeta pedestre.

—Regressou a Amarante o sr. coronel Luiz Gonçalves Ribeiro, prestigioso politico de Amacante, que aqui esteve por alguns dias.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 12.

Na camara foi reconhecido e empossado deputado por Pernambuco o sr. Sergio Magalhães, candidato do P. R. C.

A bancada mineira resolveu dar numero afim de apressar a passagem de assumptos urgentes como o emprestimo e a apuração das eleições presidenciaes.

RIO, 12.

Os jornaes desta capital têm publicado telegrammas da Agencia Americana sobre a politica desse estado, vindos do Brejo de Anapurá.

A «Noticia» procurou informações a respeito ao deputado Felix Pacheco, de quem publicou uma ligeira entrevista

dizendo que esses telegrammas não têm a menor importância, porquanto o Brejo é uma localidade maranhense, distante da capital do Piahy. A questão do sr. Jonas Correia é devido ao seu apego ao lugar de presidente da Assembléa Legislativa.

Esperava elle que devia ser reeleito, julgando-se a isso com direitos adquiridos. Não o foi e por tal ficou melindrado, rompendo com o governador do estado que, aliás, fez o quanto poude por elle

RIO, 13.

Na capella do collegio Pio-Americano, em Roma, o cardeal Degai, acolytado pelo reitor do collegio e por dois seminaristas sagrou o bispo do Piahy, D. Octaviano Pereira de Albuquerque. Assistiram a solemnnidade varios bispos e funcionarios da legação do Brazil e toda colonia brasileira.

RIO, 13.

Foi nomeado juiz federal do Rio Grande do Sul o dr. Luiz José de Sampaio, que ja era o juiz substituto daquelle mesmo estado.

RIO, 14.

Falleceram o antigo senador federal Manoel Duarte e o mosenhor João Amorim, vigario geral desta archidiocese.

RIO, 14.

No senado a commissão de constituição apresentou o seu parecer, a provando o sitio.

RIO, 14.

A camara reconheceu hontem e empossou hoje deputado pelo Distrito Federal o sr. José Meirelles, que teve como competidor o general Menna Barretto.

RIO, 14.

Na camara continua a discussão sobre o emprestimo, tendo fallado contra elle os deputados Octavio Mangabeira e Pedro do Lago, que apresentou varios requerimentos de informações.

S PAULO

S. PAULO, 13.

Nesta capital reuniu-se o congresso legislativo convocado extraordinariamente para tratar de medidas que o governo julga necessarias, como sejam installar na praça de Santos a Bolsa do café e a camara syndical e autorizar o emprestimo ao municipio desta capital.

S. PAULO, 13.

Foi empossado o novo juiz federal, sr. Washington de Oliveira.

ESTERIOR

FRANCA

PARIS 13.

O sr. Ribot apresentou á camara o novo ministerio, cujo programma foi muito combatido pela extrema esquerda.

O deputado Dalimier apresentou á consideração da camara a seguinte moção, que foi approvada por 374 votos contra 187: «A camara respondendo a vontade popular recentemente expressa pelo suffragio universal, está resolvida a dar confiança fomenta a um governo capaz de realizar a união das forças da esquadra e a repellir qualquer collaboração ao ministerio que vem de se apresentar».

Logo após a votação d'essa moção o sr. Ribot e os demais ministros retiraram-se e foram pedir ao presidente da Republica demissão. Nas ruas houve algumas manifestações pro e contra o sr. Ribot.

Consta que o sr. Viviani foi convidado novamente a organizar novo ministerio.

PARIS, 14.

O sr. Viviani organizou o novo ministerio, ficando na pasta do exterior.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13.

Informam que o general Carranza, chefe dos rebeldes mexicanos mandará tres delegados á conferencia de Niagara Falls.

Fala-se que o sr. Estavam Ruiz, actual ministro dos estrangeiros, no Mexico, será escolhido para succeder ao general Huerta no governo daquelle Republica.

WASHINGTON, 14.

De Niagara Falls dizem que a conferencia da paz yankee-mexicana accordou a primeira clausula do protocollo, segundo a qual

será instituído no México um governo provisório, conforme as cláusulas seguintes que os delegados passaram a estudar.

ARGENTINA

BUENOS AYRES, 13.
Suscita-se novamente nesta capital, a venda dos *Dreadnoughts* em construção nos estaleiros europeus.

O general Julio Roca manifestou sua opinião favorável a essa transação, dizendo ser sempre contrário aos grandes armamentos, justificáveis somente nas potências da Europa.

(Telegrammas recebidos via S. Luiz)

RIO, 12.

Na câmara o sr. Fonseca Hermes tratou da phrase que teve em discurso o deputado José Bizerra, allusiva á fortuna particular do *leader* da maioria. Disse que tal phrase lhe passara despercebida, tendo d'ella conhecido somente pelos jornaes. Declarou não ser esta a primeira vez que se faz semelhante referencia, mas repta aos difamadores a positivarem factos.

—O sr. José Bizerra discursou de novo, fazendo o historico dos acontecimentos do caso de Pernambuco, e repetiu a phrase que susceptibilisou o *leader*.

O sr. Fonseca Hermes aparteou-o, repetindo as declarações de que não conquistou fortuna a golpes de audacia junto do governo.

RIO, 12.

Embarcou para a Suissa o deputado Mario Hermes.

RIO, 12.

O Supremo Tribunal Federal por sete votos mandou cessar a incommunicabilidade em que se achava o sr. Macêdo Soares director do «Imparcial».

CEARÁ

FORTALEZA, 13 (directo).

O general Setembrino de Carvalho seguirá a 24 d'este para o Rio.

No dia da chegada aqui do dr. Benjamin Barrozo realizou-se á entrega d'uma espada de ouro ao general Setembrino.

MARANHÃO

S. LUIZ, 12.

Foi nomeado secretario do interior o dr. Raul da Cunha Machado.

S. Luiz, 12.

Falleceu no Itapicuru a senhorita Maria da Gloria filha do coronel Giffening de Mattos.

EXTERIOR

FRANÇA

PARIS, 12.

Ficou assim constituído o novo gabinete: presidente, — Alexandre Ribot, exterior Leon Bourgeois, interior Peycaul, guerra Declassé, marinha Chaulets, obras publicas Dupuy, commercio Marceville, colonias Manoury, agricultura Darial, Instrucção Leosly, trabalhos Baptista Abel. Faltta preencher a pasta das finanças (1).

(1) Este ministerio é o que já solicitou demissão conforme o despacho acima.

Regressou á cidade do Barão, no dia 14 da corrente mox o sr. tenente coronel Luiz Fortes Castello Branco, que viera a esta capital para, no caracter de presidente do conselho municipal daquelle cidade, tomar parte nos trabalhos da junta apuradora da eleição proceida ultimamente para o preenchimento da vaga que existia na camara legislativa do estado.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exm. sr. dr. governador do estado recebeu os seguintes:

Palacio da Presidencia, 14. — Agradeço a communicação que me fazis de haverdes passado o governo ao vosso substituto, motivo molestia. Faço votos prompto restabelecimento. Saudações. — *Marechal Hermes*, presidente da Republica.

Rio, 14. — Agradeço a communicação que teve a gentileza de me transmittir por haver passado o governo do estado, ao nosso illustre amigo coronel Raymundo Borges, faço votos para que se restabeleça promptamente e volte direcção negocios estado. Saudações cordias. — *Gervasio Passos*.

Rio, 14. — Lamentando motivos que determinaram a passagem da administração ao nosso honrado amigo coronel Borges, muito agradeço e retribuo gentileza offerecimentos, fazendo os mais sinceros votos pelo prompto restabelecimento de sua preciosa saude tão cara aos seus amigos entre os quaes me honro de figurar como ao estado e ao grande partido a que vem prestando os mais assignalados serviços. — *Abraços*, Deputado, *Raimundo Arthur*.

Rio, 13. — Lamento que molestia determinasse v. ex. passar o governo e sinceramente lhe deseja prompto restabelecimento o amigo affectuoso, Despachel Costa Araujo. — *Marechal Pires Ferreira*.

Rio, 14. — Lamentando seu estado de saude o tenha obrigado a deixar temporariamente a administração do estado, faço votos para que se restabeleça promptamente, afim voltar direcção effectiva negocios do estado, que muito carecem de sua esclarecida vigilancia. — *Abraços*. — *Antonio Freire*.

Rio, 13. — Agradeço a communicação que v. ex. teve a gentileza de fazer-me de haver deixado o exercicio do cargo de governador desse Estado por motivo da molestia, lamento a causa que o priva de prestar seus serviços á causa publica. Saudações. — *H. do E. Santos*, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Rio, 12. — Votos seu restabelecimento proximo retorno governo. — *Alberto*.

Maranhão, 13. — Agradeço a gentileza da communicação de v. ex. ter passado o governo do estado ao substituto legal pelo motivo de molestia e faço sinceros votos pelo prompto restabelecimento e saude de v. ex. Apresento a v. ex. meus protestos de alta estima e consideração. Cordias saudações. — *General Iha Moreira*.

Fortaleza, 10. — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que a 8 do corrente realizou-se a sessão de instalação da Assembléa Legislativa deste Estado, convocada extraordinariamente ficando assim reorganizado o poder legislativo do estado de acordo com as instruções que baixaram com o decreto de 14 de março do corrente anno que determinou a intervenção do governo federal. Saudações. — *General Setembrino de Carvalho*.

Bahia, 13. — Tenho satisfação accusar o telegramma em que v. ex. me comunica ter passado por motivo de molestia o exercicio do cargo de governador esse estado ao substituto sr. coronel Raymundo Borges da Silva, fazendo votos prompto restabelecimento v. ex. Agradeço e retribuo protestos e subdida estima e distincta consideração. — *Cordias saudações*. — *Seabra*, governador da Bahia.

Araçá, 11. — Agradeço a v. ex. a communicação de haver instalado a camara legislativa do estado. — *Saudações*. — *General Siqueira Menezes*.

Cuyabá, 8. — Penhorado agradeço a communicação que v. ex. se dignou fazer-me de ter assembléa legislativa installada a 1.º do corrente, seus trabalhos ordinarios tendo v. ex. lido perante ella sua mensagem. — *Cordias saudações*. — *Costa Marques*, presidente do estado.

Goyaz, 13. — Acuso recebido o telegramma de v. ex. de hon-

tem datado, communicando haver, por motivo de molestia, transmittido o governo desse estado ao substituto legal. Com meus votos, pelo restabelecimento a v. ex. apresento-lhe cordias saudações. — *Olegario Pinto*, presidente do estado.

Florianópolis, 13. — Sciencie vossa communicação haverdes por molestia passado o governo do estado ao vice-governador. Faço sinceros votos pelo vosso prompto restabelecimento. — *Saudações*. — *Euripedes Aguiar*, intendente.

Amarante, 12. — Sciencie, demais autoridades, que transmittistes hoje o governo ao substituto legal coronel Borges. Agradeço o prestigio dispensado pela magistratura da vossa fructuosa administração, que terá digno continuador, faço votos pela vossa preciosa saude. — *Cordias saudações*. — *Juiz de direito*.

Picos Piauhy, 13. — Sciencie. Meus sinceros votos pelo restabelecimento da preciosa saude de v. ex. — *Respeitosas saudações*. — *Urbano Eulalio*.

Periperi, 13. — Sciencie haverdes por motivo de molestia passado o governo do estado, ao coronel Raimundo Borges, vosso substituto legal. Faço votos pelo vosso completo restabelecimento. — *Cordias saudações*. — *João Freitas*, vice-intendente.

Periperi, 14. — Sintio que por motivo de doença, tivesse passado o governo ao vosso substituto. Faço votos pelo breve restabelecimento. — *Saudações*. — *Tertuliano*.

Barras, 18. — Agradeço gentileza communicação, faço votos breve restabelecimento v. ex. Saudações respeitadas. — *Intendente*.

Regeneração, 14. — Agradeço finéza communicação terdes passado governo ao coronel Borges, faço votos vosso restabelecimento. Saudações atenciosas. — *Intendente municipal*.

Simplicio Mendes, 14. — Sciencie desejando vosso breve e completo restabelecimento. Saudações. — *Pio Mendes*, intendente.

Oeiras, 13. — Agradeço communicação de v. ex. sentindo estado de saude tenha determinado transmissio governo substituto legal. Dei sciencia demais autoridades do conteúdo vosso telegramma. Affectuosas saudações. — *Benedicto Carvalho*.

Piraqueroa, 13. — Sciencie vossa communicação ter passado governo estado, coronel Borges. Cordias saudações. — *Luiz Britto*, intendente.

Parnahyba, 13. — Recebi telegramma de v. ex. Sciencie, agradeço. Saudações. — *Souza Castro*, intendente.

União, 13. — Agradeço a communicação de v. ex., faço votos para ser breve vosso restabelecimento. Respeitosas saudações. — *Segismundo Alencar*, intendente.

NOTAS EXTRAHIDAS

A STENOGRAPHIA. — A stenographia, ou tachygraphia, que presta e presta ainda todos os dias os maiores serviços, está actualmente soffrendo a concorrência de dois methodos a que a perfeição mecnica empresta não pequena importancia: a phonographia e a stenotypia.

Como se sabe, o primeiro desses methodos é representado por aparelhos que se assemelham ao phonographo. A correspondencia falada é registrada sobre um cylindro ou um disco e a dactylographia a reopila. Os accessorios do methodo são a corneta acustica, sobre a qual se fala e o receptor telephonico que a dactylographia adapta aos ouvidos para ler o dictado.

O segundo methodo é representado pelas machinas de stenographar e que, actualmente se acham já inteiramente estudadas e construidas com todos os desejaveis aperfeiçoamentos. Ellas representam real progresso sobre os anteriores processos. Sobre a stenographia tem a vantagem de maior rapidez, permitindo apasnar sem fadiga muscular qualquer conver-

sação ou discurso, ou discussão de reuniões ou assemblies, por mais consideravel que tenha sido a velocidade na emissão dos sons.

A mais tempestuosa das discussões não escapa a um bom stenotypista. Ao demais, a machina escrevendo em caracteres communs, a leitura beneficiará desta vantagem e a copia pela machina de escrever sem a menor fadiga a sem erros.

O methodo que consiste em ditar a sua correspondencia em uma corneta acustica, tem, sem duvida, grandes vantagens, pois que nos permite ditar quando bem nos aprouver, dividindo, pois, mais equitativamente o trabalho entre os que concebem e os que executam. Mas, elle nada faz para diminuir o trabalho effectivo do dactylographo; evita-lhe, unicamente, constantes idas e vindas para vir apasnar a correspondencia que é dictada.

Existem já varios modelos de machinas para stenotypia, todas ellas tem interessantes, ent e os quaes o da machina Grandjean, que tem sido experimentada com successo em diversos meetings bem movimentadas.

O teclado da Grandjean, composto de 25 teclas, e mais uma central, está disposto na direcção dos dois lados de um angulo obtuso de modo a ser apresentarem é posição normal das mãos. As teclas têm os sons simples: s (se, ze) etc. (veja-se o desenho sobre o teclado), representado pelas consoantes, as vogaes com seus sons normaes e algumas phoneticas como r, que dá o le e re, y que se traduz por j etc. Todos os signaes se imprimem sobre uma tira de papel de tres centimetros de largura e representam todos um som. A aprendizagem é, pois, muito simples, sendo a maior difficuldade em adquirir a agiltude de dedos capaz de atingir as maiores velocidades.

Digamos, para terminar, que os stenotypistas desde que sejam habéis, isto é, fazendo, em média, 180 palavras por minuto, possuem um meio de vida bem remunerador. O sr. Grandjean é pago á razão de 40 francos cada hora.

O juiz de um dos tribunales de Dublin acaba de proferir uma sentença curiosa:

Em espectáculo theatral, um espectador que não estava conforme com a peça, porque lhe pareceu immoral, exteriorisou o seu descontentamento assobiando com toda a força. E como era só a assobiar o caso produziu muito escandalo.

Um commissario de policia que representava a autoridade, mandou primeiro admoestar o espectador, mas este, em vez de calar-se, redobrou de furia nos seus assobios. Então o commissario deteve-o e impoz-lhe uma multa.

Mas o multado que é recalcitrante, não se conformou com o castigo e recorreu aos tribunales para que estes declarassem si assobiar em um theatro constitue delicto ou falta que mereça ser castigada.

Os magistrados irlandezes sentenciaram em favor do demandante...

Copiamos os seguintes trechos da curiosa sentença:

«Pode-se assobiar em um theatro e pode-se applaudir com o meio de exprimir o desagrado ou a satisfação que o espectáculo produz. Isto é, indiscutível; mas tambem o é que o assobio não é signal de cultura, de respeito e de consideração.

Por isso, nos theatros de Dublin não se usa assobiar; logo, o publico é culto, respeitoso e considerado.

Eis uma absolvição que o qualvade a uma condemnáo severa e não alentará outros espectadores descontentes a assobiar.

Deserto por patriotismo. — Curioso caso de indisciplina militar foi um que teve de julgar ha poucos dias, um conselho de guerra, em França, João Corinthios, grego, naturalizado

francez; era praça do exercito colonial de França, quando rebentou a guerra dos Balkans.

Sentindo em perigo os destinos da sua patria de nascimento, João Corinthios pede licença ao seu capitão para ir juntar-se aos seus irmãos no campo de batalha, prometendo voltar a servir á França logo que a guerra terminasse. Negada a autorização, Corinthios reúne as suas economias e deserta, em 1912, indo juntar-se á sua custa, ao exercito grego, em operações no Epiro, tomando parte saliente nos combates de Metzovo e Desiranico, dos quaes sahiu condecorado e promovido por acto de bravura.

Terminada a guerra, Corinthios volta a Athenas, e já simples soldado francez, apresenta-se ao general Eydoux, que o prendeu como desertor, e o reenviou para a França.

Uma vez ahí, e constatado o facto da deserção, foi o valente patriota grego, submettido a um conselho de guerra, que, entretanto, o absolveu por unanimidade, voltando João Corinthios a servir sob a bandeira franceza.

AS ORIGENS DO FOOT-BALL. — São de um trabalho de Ch Goudouin, notas interessantes sobre a origem, e a idade do foot-ball e sobre a forma por que se praticava esse jogo na sua primeira infancia.

O foot-ball nasceu na Grecia muitos annos antes de Jesus Christo e passou á Roma 150 annos antes da era christã. Era praticado por meio de bexigas de boi, cheias de ar ou de areia, levando á pelea os athletas de então. Chamava-se nesse tempo «harpastum» e era exercitado principalmente pelos soldados, que com elle se olvidavam das duas jornadas guerreiras.

De Roma passou o jogo á Gallia e, depois, levado pelos soldados de Guilherme, o conquistador, chegou á Grã-Bretanha. Esta versão parece ao alludido escriptor mais certa do que a outra segundo a qual o foot-ball atravessou a Mancha com os legionarios de Julio Cesar.

Neste estado de primitivismo foi vivendo, acobliho já nas ilhas do norte da Europa, até que se nos relata a sua voga na Inglaterra, em 1175, como fazendo parte das divisiões do Carnaval. Data dahi a paixão que se desenvolveu pelo bello jogo da bola, pois que homens do campo e da cidade o praticavam já com a idéa de partido.

Jogava-se nos campos e mesmo nas ruas, sendo empregados os mais violentos meios de ataque e defesa, em falta de uma regulamentação sensata. Isto offerecia sério perigo, não só aos jogadores como tambem aos espectadores e tantos foram os desastres que o rei da Inglaterra interveiu, para frear essa paixão de tão funestas consequências. E, por esses excessos, começou a maior perseguição ao jogo, que foi prohibido por ordem de Eduardo II.

O amor ao fructo prohibido é, porém, humano e não dá de nossos dias: assim, logo que em 13 de abril, de 1314, foi conhecida a régia ordem, mais do que nunca se jogou foot-ball, levando a desobediencia muita gente ás prisões.

Este estado de cousas durou nos reinados de Eduardo III, Ricardo II, Henrique IV, James I e seus successores, até que ao tempo dos Stuarts houve mais liberdade para a pratica do jogo.

Mais tarde, porém, nova campanha devia ser desferida contra o foot ball, partindo ella do puritanismo, que condemnou os exercicios corporaes como contrarios ao desenvolvimento espirital da humildade e da docura.

Stubbes, escriptor de então, publicou a obra «Anatomie of abuses in the Realm of England», em que o foot-ball era taxado de «sangrento, assassino e diabolico». Isto em 1583.

Mas, se esta seita não conseguiu acabar com o foot-ball, reduziu-lhe, entretanto, considera-

velmente a popularidade. Com tudo, o jogo é mencionado em varias obras de Shakespeare como, por exemplo no «Rei Lear».

E foi seguindo o foot-ball altas e baixas no seu prestigio e popularidade, até que no seculo XIX, numa verdadeira re-nascença sportiva, voltou á sua antiga voga apesar das criticas dos sociologos de então, muito principalmente de Strutt e Glover.

Em 1829 começou o bello jogo a ser disputado de baixo de methodo e sob uma regulamentação adequada, sendo, porém, que em cada lugar esta era diferente. Assim, differiam sensivelmente os jogos na Bretanha, Normandia, Picardia e Tourange.

De 1850 e 1880 o foot-ball dormiu, de novo, quasi ignorado. Foi então que Dreyfus e O'Connor lembraram-se de levar a Paris o chamado sport de Rugby, foot-ball violento que tomara o nome dessa localidade de Inglaterra, onde era praticado.

O esforço desses dois não logrou, contudo, um completo successo, sendo que, ajuda de Carvalho e Cook é que propriamente o Rugby deve a sua entrada em França.

Em 1881 fundou-se em Paris o primeiro club de foot ball, com o nome de «Lutèce Foot ball Club», cujo campo era no Bois de Boulogne. Seu iniciador — Cook — organzara partidas contra uma outra sociedade pouco depois fundada pelo já referido Carvalho.

Inaugurou-se logo em seguida a Ligue de l'Education Physique, que organizou os primeiros «matches» entre escolas, que foram disputados pelos lycées Janson de Sailly, Condorcet e Rollin.

Desta data até os nossos dias recebendo embriões modificações sensiveis, o foot ball foi sendo cada vez mais praticado em Inglaterra e França.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA (Os trabalhos de hontem)

Presidente — sr. Thomaz Re bello, secretario Fernando Marques e Farias.

Compareceram os srs. deputados Arthur Ribeiro, Domingos Monteiro, Antonio Moura, João de Deus, Hugo Castro, Alfredo Rosa, Padre Gonsaga, Bertholino, Constancio Carvalho, A. Machado.

Havendo numero foi aberta a sessão, sendo logo lida a acta do 11. e approvada.

No expediente foi feita a distribuição do projecto n. 4, e lido: um telegramma do senador Pinheiro Machado e um do governador de S. Paulo, ambos em agradecimento á communicação da abertura dos trabalhos da camera. Tambem foi lido um officio do exm. sr. coronel Raimundo Borges, vice-governador, communicando ter assumido a administração do estado, a 12 deste.

Em ordem do dia o deputado Fernando Marques apresentou um projecto sobre a algada dos juizes districtaes, para que a mesma fosse elevado para 15008. Fallou longamente, havendo apertes do deputado Constancio Carvalho.

Houve 3. discussão sobre o projecto n. 1.

O sr. presidente suspendeu a sessão para elaborar se o parecer de redacção final sobre o projecto numero 1. Após dez minutos reabriu-se a sessão.

Feita novamente a chamada responderam todos os srs. deputados que se acharam á primeira.

Em seguida o sr. deputado Domingos Monteiro, lê o parecer sobre redacção final do projecto n. 1. Por ter sido approvado foi lido a tirar-se o autographo.

Devo l. discussão sobre o projecto n. 2, sendo approvado. Pela a palavra o deputado Domingos Monteiro que faz a leitura de um projecto sobre o resultado da exploracão da manomita.

Durante o expediente foi lido um officio, do vice-governador em exercicio, no qual remetteu os planos para o orçamento e fixação da força publica, para o vindouro anno. Então o deputado Domingos Monteiro requer que a leitura dos projectos de orçamento e força, fosse dispensada, pois elles têm de ser informados na forma do regimento. Sendo submettido á votação, foi approvado.

O deputado Fernando Marques pedindo a palavra requereu que de accordo com o art. 114 § unico, do regulamento, fosse feita a redução de 48 a 24 horas, para os interstícios do attendido projecto n. 2.

Foi apresentado pelo deputado D. Monteiro mais um projecto sobre o processo de suspensão das desembargadores e outro sobre a competencia dos juizes de direito, dos juizes districtaes e do jury, para o processo e julgamento dos crimes communs.

Nos estados

PARANA

Os fanaticos de Taquarussú CURITYBA—Damos a seguir os pormenores do ultimo combate contra os fanaticos.

No ultimo sabbado, ás 2 horas da tarde, as columnas das forças do exercito tiveram ordem de atacar pela frente o reduto e a altila de lasas de madeira e uma egreja, situadas no meio de uma matta espessa.

A primeira columna, sob o commando do tenente-coronel Altelua Pires, composta de 500 homens, deu cerco pelo flanco esquerdo e a outra, sob o commando do coronel Adolpho de Carvalho, com 600 homens postou-se na rearguarda para atacar pela direita, com dois canhões de montanha e duas seções de metralhadoras, sendo ambas as columnas, recebidas com cerrada fuzilaria dos fanaticos invisiveis no meio da matta. O combate durou até ás 8 horas da noite, tendo os fanaticos procurado penetrar nas linhas, corpo a corpo, sendo porén repellidos a bayoneta.

As 9 horas da noite, a primeira columna penetrou no reduto, fagindo os fanaticos que se internaram nas mattas proximas.

Ao romper da madrugada do domingo cessou o fogo, entrando no reduto tambem a segunda columna. Ambas estavam sob o commando directo do general Mesquita, sendo a vanguarda composta de cem civis armados, sob o commando do coronel Fabricio.

Foram apprehendidos 800 porcos e 1.200 galinhas. As forças do exercito tiveram 11 mortos e 6 feridos, que aqui chegaram, sendo recolhidos ao Hospital Militar.

Os soldados civis, a mando do coronel Fabricio, traziam como distinctivo um chapéo de palha.

No domingo, sendo dao novo ataque aos fanaticos, aconteceu que um unico conhecido, ex-telegraphista em Calmon perseguio to os esboceos intrinsecos pelo matto, perdendo o chapéo que lhe servia de distinctivo.

Na occasião em que regressava, não sendo reconhecido pelas forças, foi recebido por uma descarga que o prostrou morto.

Os soldados elogiam a grande bravura demonstrada pelos civis.

Esperam se outros pormenores. — Telegrammas officiaes chegados a esta capital trazem a noticia de mais dois terribes combates com os fanaticos, no caminhar ao arraial de Santo Antonio.

A primeira columna do general Mesquita foi atacada na segunda-feira, ás 14 horas e 10 minutos, e, após uma renhida luta, que durou cerca de quatro horas, conseguiu penetrar no reduto, encontrando dozo caboclos mortos e nas mattas proximas trinta.

Nesse encontro ficaram feridas diversas praças do Exército, sendo mortas quatro.

Hontem um grupo de fanaticos atacou o acampamento de garrucha, ferindo gravemente o 1.º tenente Antonio Gonçalves e o 2.º tenente Ouriques, respectivamente, assistente e ajudante de ordens do general Mesquita.

Ficaram ainda feridas 10 praças do Exército.

O general Carlos de Mesquita telegraphou ao governo federal, dando por fundo a sua missão, dizendo tambem que compete agora aos governos de Paraná e Santa Catharina a punição dos criminosos e o policiamento da zona confiagrada e pedindo ainda a promoção dos officiaes sacrificados pela ignorancia e ferocidade dos fanaticos.

Os jornaes commentam largamente a acção das forças do Exército, receiando, porém, no vas catastrophes, devido á renúncia dos fanaticos, agora dispersos.

POLICIAS MILITARES

As policiaes militares tinham em 1912 um estado effectivo de 24094 homens com 35578 fuzis, 7018 clavinas, 54 metralhadoras, 10 canhões, 321 vehiculos, 2726 cavallos e 412 muros.

A policia maior é de S. Paulo com 4305 homens, 4864 fuzis, 324, clavinas, 9 metralhadoras, 104 vehiculos, 207 cavallos e 158 muros. Em seguida vem a do Districto Federal com 3836 homens, 6.327 fuzis, 1993 clavinas, 15 metralhadoras, 107 vehiculos, 742 cavallos e 104 muros. Em seguida vem Minas Geraes com 2498 homens, 1.314 com 2072, Pernambuco 1.637, Rio grande do Sul 1451, Pará 1.108, Parahyba do Norte 1063, Amazonas 954, Estado do Rio de Janeiro 714, Matto Grosso 497 e os mais Estados com menos de 400 homens.

São commandadas por officiaes do Exército as policiaes do Amazonas, Piahy, Ceará, Parahyba do Norte, Alagoás, Sergipe, Bahia, Districto Federal, Estado do Rio, Goyaz, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto-Grosso.

MOVIMENTO SOCIAL

NOIVADO Communicou nos haver ajustado casamento com a senhora Antonia Rosa de Souza, filha do capitão Raimundo Elias de Souza, o sargento ajudante José Antonio Nogueira.

Palcos e telas

Hoje, cortemente, o theatro da praça Aquidabam, onde funciona o cinema Guarany, estará repleto. Pela segunda vez será exhibido naquelle cinema a empolgante film—O Espião Francez, seu daudado com das melhores que tem obtido a empresa.

Varias Noticias

Dr. Miguel Rosa—Em goso de licença e em procura de melhora para sua saude alterada por pertinaz modesta embarcou, hontem, pela manhã, no «Maconel Thomaz», para Florianó, o exm. sr. dr. Miguel Rosa, precloro governador d'este estado, S. exc., como sabem os leitores, doente ha muitos dias, sem que melhoras positivas conseguisse até agora, não obstante a solicitude e os cuidados medicos de que se tem cercado, resolveu s'ahir para a florescente cidade do sul do estado a ver se a mudança de clima favorece o seu restabelecimento, tão necessario, no momento, á vida politica e administrativa do estado, que governa com o criterio, a intelligencia e o patriotismo do seu grande e nobre espirito.

Com s. exc. seguiu, além de sua estremecida e dedicada consorte d. Adelaide Rosa e de suas interessantes filhinas Dagmar e Alzair, o seu digno e illustre irmão dr. Julio Rosa, nosso estimado confrade do «Piahy».

No porto de embarque, todo mundo official d'esta capital, innumerous amigos, foram apresentar despedidas e votos de feliz viagem breve e completo restabelecimento á s. exc., que viera de «Lilazes» em landau do estado, seguindo, logo para bordo do vapor, que minutos depois dera signal de partida e levantara ferro.

Ao exm. sr. dr. Miguel Rosa o «Diario» augura optima viagem e os mais felizes resultados para a sua preciosissima saude.

O exm. sr. senador Pires Ferreira transmittiu-nos o seguinte despacho:

Rio, 12.—De acordo com os meus desejos e dos amigos o governador gentilmente indicou o dr. Pires Leal para o cargo de juiz substituto federal ahí. O nosso chefe gostosamente accoiteo a indicação sendo feita a nomeação hontem e tendo logar hoje a posse.

Ficam assim desfeitos os di-zeres aleivosos com que pre-tenderam conseguir um extremo-meio entre mim e o amigo citado.

Felizmente a nossa orientação é franca e ás claras. Sauda esse valente organ, pedindo publicação d'este, o amigo, —Marechal Pires Ferreira.

Notas policiaes. Patrulha.—Patrulhará a cidade e o mercado publico hoje (terça-feira) o subdelegado de policia do 4.º districto, sr. Joaquim Guedes de Vasconcellos, e o theatro, o do 3.º districto, sr. Manoel Francisco Monteiro.

Crime de lesões corporaes.—Na sexta-feira ultima, 12 do corrente, pelas 7 horas da noite, houve um rôlo entre operarios da fabrica de Fiação e Tecidos, em frente ao referido estabelecimento. Após uma cerefejada numa venda proxima, veio a tropa de amabilidades, em seguida as bengaladas, sahindo bastante ferido o empregado Amelio José de Moura, que foi submettido a exame pericial, tendo os medicos legistas constatado deformidade permanente do offendido, que perdeu diversos dentes e parte do labio superior. Deste crime foi autor o operario Vicente Salles da Silva, que horas depois foi capturado pelo subdelegado do 4.º districto, sr. Joaquim Guedes, ficando aquelle detido para averiguações policiaes. Interrogado, confessou o crime, de que se diz unico autor, afirmando, porém, ter sido aggreddo por Amelio. Abriu-se inquerito nesta secretaria no sentido de averiguar-se outras responsabilidades, porquanto o paciente diz que os ferimentos que recebeu na bocca foram feitos com uma garrafa de cervaja, que conduzia o typographo Julio Ferreira da Silva, que se achava presente.

Prisões correcçionaes.—Do ordem do subdelegado do 4.º districto, estiveram presos correcçionalmente, por disturbios, os individuos José Lopes, Vicente Salles da Silva e Julio Ferreira da Silva; por ordem do subdelegado do 3.º districto, por idêntico motivo, o individuo Militão Bandeira de Mello; do ordem do delegado auxiliar da policia, a mulher Josefa Izaura de Jesus.

Providencias.—A policia providenciou no sentido de fazer cessar a algazarra que as horisontaes da travessa «Barros», entre as ruas «Azeolino de Azevedo» e «Coronel Lysandro Nogueira», faziam com grande alarido para as familias residentes naquellas immedições; e tambem para que as patrubas nocturnas se estendas até os ultimos quartoiros comprehendidos na decima urbana.

Prohibição.—O sr. dr. chefe de policia prohibiu, conforme o

edital publicado amanhã na sessão competente do jornal official, que sejam soltos nas ruas desta capital buses-pés, carretilhas, espadas, e outros fogos prejudiciaes.

Ficam igualmente prohibidas as tradicionais fogueiras de S. João e S. Pedro, por prejudiciaes aos fios da iluminação electrica, e o bumba meu boi na zona urbana da cidade.

Por tar o exmo. sr. dr. Miguel Rosa, passado por motivo de molestia, o exercicio do cargo de governador do estado, ao seu substituto legal, exmo. sr. coronel Raimundo Borges da Silva, immediatamente solicitaron demissão dos cargos que exerciam, os srs. dr. Fenielon Castello Branco, secretario de estado da policia, coronel Benedito Ribeiro, secretario de estado da fazenda, tenente-coronel Raimundo Burlamaqui, commandante do corpo militar de policia, dr. Julio Rosa, official de gabinete, dr. Simplicio Mendes, director da imprensa official, e 1.º tenente Leopoldo Carvalho, ajudante de ordem, visto serem todos esses cargos de confiança immediata do governador.

O exmo. sr. coronel Raimundo Borges, porém, assegurando a todos elles que lhe inspiravam a mais absoluta confiança e dizendo que contava que todos esses cavalheiros continuassem a prestar ao seu governo, o concurso dos seus servicos, recusou lhes a exoneração solicitada.

Telegrapho Nacional Telegrammas retidos:

Francisco Bargaui, Domingos Rua do Maranhão, R-gorio Braziliino, Rua Estrada Nova. Linhas boas.

CORPO MILITAR DE POLICIA.

Servico para o dia 16 (terça-feira) Rondará a guarnição, o sr. 1.º tenente Fabio Araújo.

Estado-maior, o sr. 2.º tenente Samuel Oliveira.

Da ao corpo, 2.º sargento Norberto Guarda do palacio, 3.º sargento Jonas, cabo Manoel Dyonizio e coronel Hoanorio Souza.

Guarda da cadeia 3.º sargento Torquato Araújo, cabo Pedro Borges e aprendiz João Carneiro.

Fachina cabo Joaquim Rocha.

Guarda do quartel anspçada João Baptista.

Patruba cabo Manoel Marques. Piquete corneta Narciso. Uniforme 2.º

Embarcaram hontem no «Maconel Thomaz»:

Coronel Luiz Gonçalves Ribeiro, Antonio José Ferreira, Raimunda do E. Santo, Benedita do E. Santo, Miriano Milhomem e sua mulher e uma creada.

Dr. Edison Cunha.—Completamente restabelecido de sua saude, voltou do interior do estado o talentoso jornalista dr. Edison Cunha, funcionario zeloso da secretaria do governo. Saudamos-o.

Dr. Pires Leal.—Foi nomeado para juiz substituto federal neste estado o dr. João de Deus Pires Leal, nosso illustre conterraneo, a quem felicitamos.

Acham-se hospedados no hotel «15 de Novembro», os srs. Antonio Lopes da Silva, socio da casa Costa Braga & C.ª, do Rio, Joaquim Mandim Filho, do Rio, José Trajano Brandão, de Pios do Maranhão, sr. Roberto Wall, negociante no Maranhão e o engenheiro de minas, Henri C. Carr, de New-York.

CLINICA MEDICA DO Dr. Heitor Pinto

Accete chamados a qualquer hora do dia e da noite e tambem para o interior do estado. Consultas na pharm. cia Rio Branco, das 2 ás 4 da tarde, Residencia. Rua Grande n. 50.